



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Plano de Ensino				
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus:	Goiabeiras	
Curso:	CIÊNCIAS ECONÔMICAS			
Departamento Responsável:	ECONOMIA			
Data de Aprovação (Art. nº 91):	18/07/2017			
Docente Responsável:	Thais Oliveira de Oliveira (thaisoliveira.ufes@gmail.com)			
Qualificação/link para o Currículo Lattes:	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4431272U6			
Disciplina:	Economia Brasileira	Código:	ECO-06184	
Pré-requisito:		Carga Horária Semestral:	60	
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral			
	04	Teoria	Exercício	Laboratório
	60	---	---	---
Ementa:	Origens da indústria no Brasil. A industrialização restringida: processo de industrialização por substituição de importações. Plano de Metas. Crise e ajustamento nos anos sessenta. O Milagre econômico brasileiro e o Plano de Metas. Crise dos anos setenta. As experiências de estabilização dos anos 80 e 90. Fase atual e perspectivas.			
Objetivos Específicos:	Possibilitar a compreensão o processo de transformação da estrutura econômica do Brasil no século XX e suas características particulares; identificar os elementos de continuidades nas políticas econômicas do Brasil e a importância da articulação entre economia brasileira e economia mundial. Avaliar as diferentes políticas econômicas adotadas a partir 1929, até os dias atuais. Debater o atual cenário da economia brasileira e avaliar perspectivas.			
Conteúdo Programático:	<ol style="list-style-type: none">1. ORIGENS DA INDÚSTRIA NO BRASIL<ol style="list-style-type: none">1.1. Expansão cafeeira e as origens da indústria2. DA CRISE DE 1929 À INDUSTRIALIZAÇÃO RESTRINGIDA 1929-1955<ol style="list-style-type: none">2.1. A “Grande Depressão” e os mecanismos de recuperação2.2. O processo de substituição de importações e a industrialização restringida3. O PLANO DE METAS E A INDUSTRIALIZAÇÃO PESADA 1956-1961<ol style="list-style-type: none">3.1 Mudança no perfil da indústria e participação do capital estrangeiro3.2 Papel do Estado na indústria de base4. A CRISE DE 1962-1967 E A POLÍTICA ECONÔMICA<ol style="list-style-type: none">4.1 Esgotamento do processo de substituição de importações5. O MILAGRE ECONÔMICO<ol style="list-style-type: none">5.1 Crescimento econômico e desigualdade de renda6. CRISE ECONÔMICA PÓS-1974<ol style="list-style-type: none">6.1 Do crescimento forçado à crise da dívida7. CRISE E AJUSTAMENTO NOS ANOS 80<ol style="list-style-type: none">7.1 Crise internacional e choques externos			

	<p>7.2 Crise da dívida externa e crise fiscal do Estado</p> <p>8. INFLAÇÃO E PLANOS DE ESTABILIZAÇÃO</p> <p>9. A ABERTURA FINANCEIRA E COMERCIAL DA ECONOMIA BRASILEIRA NO CONTEXTO DA GLOBALIZAÇÃO</p> <p>10. O PLANO REAL E SEUS DESDOBRAMENTOS</p> <p>11. A POLÍTICA ECONÔMICA DOS GOVERNOS LULA E DILMA</p>
Metodologia:	Aulas expositivas; atividades em sala; apresentação de seminários.
Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:	<ul style="list-style-type: none"> - A avaliação será composta por duas provas individuais. - Atividades e trabalhos extras podem ser solicitados ao longo do curso. - A nota final será o somatório das notas obtidas nas avaliações descritas acima. Serão considerados aprovados sem necessidade de prova final os alunos que obtiverem média igual ou superior a 7,00. Alunos que obtiverem média inferior terão o direito de realizar prova final devendo alcançar a média igual ou superior a 5,00 para aprovação. - Tendo em vista o que dispõe o regulamento da Ufes, só obterá crédito e nota na disciplina o aluno que tiver frequência mínima exigida (75% das aulas ministradas, ou seja, 45 horas-aula). - Não serão aplicadas provas de 2ª chamada, a não ser para os casos previstos no regulamento da Ufes.
Bibliografia Básica:	<p>ABREU, Marcelo de Paiva; CARNEIRO, Dionisio Dias. A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana, 1889-1989. 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.</p> <p>MARQUES, Rosa Maria; RÊGO, José Márcio (Org.). Economia brasileira. 5. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2013.</p> <p>GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p>
Bibliografia Complementar:	<p>BAER, Werner. A economia brasileira. São Paulo: Nobel, 1996.</p> <p>BIELSCHOWSKY, Ricardo. Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo. 5. ed. -. Rio de Janeiro: Contraponto, 2004.</p> <p>CARNEIRO, Ricardo. Desenvolvimento em crise: a economia brasileira no último quarto do século XX. São Paulo: UNESP, UNICAMP, 2002.</p> <p>CANO, Wilson. (Des)industrialização e (sub)desenvolvimento. Cadernos do Desenvolvimento, Rio de Janeiro, v. 9, n. 15, pp.139-174, jul.-dez. 2014.</p> <p>COUTINHO, Luciano Galvão.; FERRAZ, João Carlos. Estudo da competitividade da indústria brasileira. São Paulo: Ed. Papirus, 1994.</p> <p>FERREIRA, Mariana Ribeiro Jansen; MARQUES, Rosa Maria (Org.). O Brasil sob a nova ordem: a economia brasileira</p>

	<p>contemporânea, uma análise dos governos Collor a Lula. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>FIORI, José Luis. O nó cego do desenvolvimentismo brasileiro. Novos Estudos CEBRAP, São Paulo, n. 40, nov. 1994. Disponível em: < http://goo.gl/zRySXu>. Acesso em 25 jun 2016.</p> <p>IANNI, Octavio. Estado e planejamento econômico no Brasil. 4. ed. - Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.</p> <p>LAPLANE, M; COUTINHO, L. HIRATUKA, C. Internacionalização de desenvolvimento da indústria no Brasil. São Paulo: Ed. UNESP, 2003.</p> <p>GIAMBIAGI, Fabio (Org). Economia brasileira contemporânea: (1945-2004). Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p> <p>GONÇALVES, Reinaldo. Desenvolvimento às avessas: verdade, má-fé e ilusão no atual modelo brasileiro de desenvolvimento. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2013.</p> <p>GREMAUD, Amaury Patrick; SAES, Flávio Azevedo Marques de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>SUZIGAN, Wilson. Indústria Brasileira: origem e desenvolvimento. São Paulo: Hucitec, Ed. Da Unicamp, 2000.</p>
--	---